

## A SALA DE AULA DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO DE COLETIVIDADE NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Camila Cavalcante Albuquerque<sup>1</sup>  
Stephanie Diniz Silva Mineiro<sup>2</sup>  
Wanessa Porto Tito Gambarra<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo verificar a eficácia da utilização de metodologias diversificadas com estudantes do 7º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Poetisa Vicentina do Rêgo no município de Campina Grande- PB com intuito de promover atividades colaborativas sendo possível observar que por meio do trabalho em conjunto há uma maior cooperação e troca de informações mútuas tendo uma resultante ampliação das capacidades individuais que possibilitam o aprendizado dos alunos, para assegurar bons resultados no ambiente escolar tanto de professores como estudantes é essencial que cada pessoa fortaleça o trabalho em conjunto gerando um ambiente de empatia em sala de aula.

**Palavras-chave:** trabalho coletivo; escola; aprendizagem significativa.

### INTRODUÇÃO

A educação se caracteriza como método de formação que tem como objetivo garantir o desenvolvimento intelectual, físico e moral do ser humano (THAMOS, 2017). A escola é o ambiente de aprender e compreender o mundo para poder modifica-lo por meio de temáticas que sirvam de estímulo e que possam ser convertidos em praticas de autonomia humana.

Vygotsky(1989) considera que o desenvolvimento do ser humano se da por meio do modo de produção pelo homem de acordo com causas, experiências históricas e culturais partindo desse ponto as intervenções pedagógicas ressaltam que o trabalho individualizado intervém tanto em relação aos estudantes como em relação aos professores e essa premissa é o ponto de partida da seguinte pesquisa que teve como intuito demonstrar que a individualização do trabalho influencia no aprendizado que não é isolado e sim coletivo e por esse motivo é essencial estimular e reestabelecer espaços coletivos começando pela sala de aula.

Estamos vivenciando um momento em que a sociedade esta se tornando cada dia mais individualista tendo em vista apenas benefícios individuais sem dar importância ao próximo e esse tipo de comportamento é facilmente perceptível em simples atividades que são desenvolvidas na escola, e dessa maneira é essencial que a coletividade seja discutida e trabalhada com os estudantes para formação de cidadãos mais responsáveis independentemente da matéria.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Residente de ciências pela UEPB, bolsista CAPES [cavalcante.camila88@gmail.com](mailto:cavalcante.camila88@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Residente de ciências pela UEPB, bolsista CAPES [stephanydiniz@hotmail.com](mailto:stephanydiniz@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora Doutora pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR. Preceptora Residência Pedagógica/Ciências pela CAPES, [nessynhaporto@gmail.com](mailto:nessynhaporto@gmail.com).

O docente pode ensinar a turma a colaborar e a decidir em conjunto determinados pontos ao mesmo tempo em que da continuidade aos conteúdos da matéria, ainda de acordo com Vygotsky “a construção do conhecimento implica em uma ação partilhada, exigindo uma cooperação e troca de informações mútuas, com conseqüente ampliação das capacidades individuais”.

As atividades realizadas em grupo de forma conjunta oferecem vantagens que não estão presentes em ambientes de aprendizagem individualizada (VYGOTSKY,1989). Desenvolver o trabalho em grupo é indispensável para o professor que esta na busca de uma sala de aula cooperativa e empática, é preciso também compartilhar experiências para que os alunos possam entender a importância da disciplina.

Portanto é importante que nós professores possamos ser capazes de enxergar as individualidades e integra-las a coletividade por meio de dinâmicas, brincadeiras e atividades em grupo para que possamos discutir, exigir e apresentar soluções para problemas da coletividade na escola(SILVA,2019). Pois conviver em coletividade, aceitar outras opiniões e críticas que promovem a construção de indivíduos que saberão conviver com a diversidade.

## **METODOLOGIA**

As atividades desse projeto foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Poetisa Vicentina do Rêgo realizada com 36 alunos do 7º ano do ensino fundamental e esta localizada no município de Campina Grande/PB. O desenvolvimento dessa atividade foi realizada por meio do projeto Residência Pedagógica financiado pela Capes na área de biologia vinculada a Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

Os encontros com os alunos foram realizados duas vezes por semana, durante as aulas de Ciências, com duração de 45 minutos cada aula essa pesquisa teve início após observação de determinados comportamentos dos alunos e os dados foram coletados por meio de intervenções didáticas.

A primeira intervenção foi realizada por meio da dinâmica construção de um corpo humano em que foram formados oito grupos, por meio de sorteio cada equipe ficou responsável por desenhar determinada parte do corpo em cartolina como cabeça, tronco, braço esquerdo, braço direito, perna esquerda ,perna direita ,pé esquerdo e pé direito. Finalizada a etapa dos desenhos de cada grupo houve a montagem do corpo humano num todo e cada equipe colou no quadro o que foi construído por grupos individualizados resultou em um corpo humano com partes totalmente diferentes e em seguida foi realizada uma discussão e reflexão a partir da atividade realizada que fez os alunos chegarem a conclusão de que quando se trabalha em equipe os resultados são mais significativos do que quando eles trabalham isoladamente.

Na segunda intervenção foi passado um curto filme intitulado de: “Ações que contagiam” onde se pode notar que para um individuo sozinho é mais difícil de alcançar determinados objetivos, mas o trabalho coletivo demonstrou aos alunos que pequenos atos geram grandes resultados, pois refletimos e debatemos em sala que não é preciso atitudes grandiosas para fazer a diferença, e para realizar mudanças no mundo não é necessário grandiosidade mas grandeza de simplicidade.

Por fim os alunos responderam um pequeno questionário com intuito de analisar o que eles realmente entenderam das intervenções dinâmicas trabalhadas em sala de aula.

## **DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento de atividades diversificadas que trabalham com a coletividade e a troca de conhecimentos desencadeiam diversificadas reflexões e tomadas de decisão. É importante ressaltar que atividades individuais são necessárias e importantes, mas é possível dividir as atividades coletivas e individuais (MENEZES, 2009).

Trabalhar em grupo estimula um aprendizado social assim como o exercício da cidadania levando em consideração que isso não é apenas papel da escola, mas também dos pais que são os responsáveis por propagar boas maneiras. É necessário que o indivíduo que se educa possa reconhecer-se como parte ativa e representativa da coletividade em que se insere.

O educador atua como mediador do conhecimento, propiciando o entrosamento dos alunos no decorrer de todo o ano.

As dinâmicas lúdicas apresentam operações que são definidas de situações desencadeadoras que fazem com o aluno possa buscar soluções pra contornar o problema em evidencia (MOURA, 2010).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Intervenções Didáticas tem o intuito de promover o ato pedagógico, ao longo das aulas favoreceram a possibilidade de se investir didaticamente em um processo instrucional de construção de conhecimentos, pautado na negociação de significados, e, na construção de novos conceitos e no entendimento e resolução de situações problemáticas. ( MANSINI, 2016).

No desenvolvimento de atividades diversificadas os estudantes se mostram mais dispostos a solucionar o problema pautado, e comentaram nas respostas dos questionários que essas práticas tornam as aulas mais divertidas e menos cansativas.

É só através da educação que os autênticos valores sociais cobram sentido e criam raízes em cada um de nós. A aquisição do conhecimento é um ato criativo de descobrimento pessoal e não arquivamento passivo de dados (FERNANDES, 2017).

A união de teoria e prática nos vinculos sociais tem a intenção de desempenhar um trabalho coletivo e determinar condutas aos envolvidos no meio grupal com a utilização de metodos didaticos que incentivam uma melhor discussão e torna o ambiente mais descontraido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização de intervenções didáticas em sala de aula demomstram um melhor desempenho dos estudantes, o trabalho da coletividade na escola é essencial na formação de cidadãos responsáveis e conscientes. Para obter significativos resultados seja por parte dos estudantes ou professor é essencial o desenvolvimento do espirito de coletividade e empatia uns com outros sendo possivel a troca de experincias que promovam a perpetuação de boas maneiras.

## **REFERÊNCIAS**

MASINI, E. F. S, Aprendizagem significativa na escola, Revista Meaningful Learning Review .São Paulo. V6(3), pp. 70-78,2016.

MENEZES, L. C. O aprendizado do trabalho em grupo,2009. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/605/o-aprendizado-do-trabalho-em-grupo>> Acesso em 25 jul. 2019.

SILVA, M. A. Uma breve reflexão sobre o trabalho coletivo na escola,2019. Disponível em:<<https://www.construirnoticias.com.br/uma-breve-reflexao-sobre-o-trabalho-coletivo-na-escola/>> Acesso em 25 jul.2019.

THAMOS, M. Educação e desenvolvimento,do individuo a coletividade, 2017. Disponível em:< [neomundo.org.br/2017/05/02/educacao-e-desenvolvimento-do-individuo-a-coletividade/](http://neomundo.org.br/2017/05/02/educacao-e-desenvolvimento-do-individuo-a-coletividade/)> Acesso em 24 jul. 2019.

VYGOTSKY, L. S. *Problemas de método*. In: *A formação social da mente*. Tradução José Cipolla Neto, Luis S. M. Barreto, Solange, C. Afeche. 3. Ed. São Paulo Martins Fontes, 1989.